

Começou a Portabilidade do saldo devedor do cartão de crédito

Os donos de cartão de crédito já podem transferir o saldo devedor da fatura para uma instituição financeira que oferecer melhores condições de renegociação

É que entra em vigor uma resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) - aprovada em dezembro do ano passado - que busca diminuir o endividamento e melhorar a capacidade do consumidor se planejar.

A medida também vale para os demais instrumentos de pagamento pós-pagos, modalidades nas quais os recursos são depositados para pagamento de débitos já assumidos. A proposta da instituição financeira deve ser realizada por meio de uma operação de crédito consolidada (que reestruture a dívida acumulada). Além disso, a portabilidade terá de ser feita de forma gratuita.



Faturas terão mais transparência e titular será avisado do vencimento.

Caso a instituição credora original faça uma contraproposta ao devedor, a operação de crédito consolidada deverá ter o mesmo prazo do refinanciamento da instituição proponente. Segundo o Banco Central (BC), a igualdade de prazos

permitirá a comparação dos custos.

O CMN também aumentou a transparência nas faturas do cartão de crédito. As faturas deverão trazer uma área de destaque, com as informações essenciais, como

valor total da fatura, data de vencimento da fatura do período vigente e limite total de crédito.

As faturas também deverão ter uma área em que sejam oferecidas opções de pagamento. Nessa área deverão estar especificadas apenas as seguintes informações: valor do pagamento mínimo obrigatório; valor dos encargos a serem cobrados no período seguinte no caso de pagamento mínimo; opções de financiamento do saldo devedor da fatura, apresentadas na ordem do menor para o maior valor total a pagar; taxas efetivas de juros mensal e anual; e Custo Efetivo Total (CET) das operações de crédito.

O Etanol como pilar de sustentabilidade energética no Brasil

J.A.Puppio (*)

O Brasil, como um dos maiores produtores de etanol do mundo, possui uma oportunidade única de liderar globalmente na transição para energias renováveis, principalmente através do uso mais amplo do etanol.

Este biocombustível, derivado principalmente da cana-de-açúcar, apresenta-se como uma solução potencialmente transformadora, não apenas para a indústria automotiva, mas também para outros setores energéticos, incluindo aviação e geração de eletricidade. O etanol polui 80% menos que o combustível fóssil.

Desde a crise do petróleo de 1973, o Brasil buscou alternativas para diminuir a dependência de combustíveis fósseis, culminando na criação do Programa Nacional do Alcool (Proálcool) em 1975.

Este programa não só estabeleceu o Brasil como um pioneiro na utilização de combustíveis renováveis, mas também ajudou a estabilizar o mercado interno de açúcar, dando início a uma indústria de bioenergia robusta. O lançamento do carro à álcool em 1979, marcou um ponto significativo na história automotiva do Brasil, promovendo a tecnologia de motores apropriados ao etanol.

O etanol produzido a partir da cana-de-açúcar é um exemplo notável de combustível com baixa emissão de carbono, emitindo, em média, 80% menos gases de efeito estufa do que o combustível fóssil. Além disso, contribui para a segurança energética do Brasil, reduzindo a necessidade de importações de petróleo e promovendo a autossuficiência energética.

Olhando para o futuro, o setor de etanol no Brasil está se expandindo para além do uso tradicional como combustível veicular. Novas tecnologias, como o etanol de segunda

geração (E2G), que utiliza resíduos agrícolas como matéria-prima, prometem aumentar a produção sem expandir a área cultivada.

Além disso, inovações como o uso de etanol para gerar hidrogênio em células de combustível de aviação estão sendo exploradas, o que poderia revolucionar não apenas o setor de aviação, mas também outros setores como o automotivo e geração de energia elétrica estacionária, como combustível para termelétrica.

O recente anúncio da Stellantis, que desenvolveu um motor totalmente a etanol, mostra uma evolução em relação aos modelos flex atuais, e demonstra a capacidade do etanol de se adaptar às tecnologias modernas. Iniciativas que reiteram o seu potencial como líder nas energias renováveis.

Para que o Brasil maximize o potencial do etanol, são necessárias políticas governamentais que incentivem seu uso, através de normas, reduções fiscais, e investimentos em pesquisa e desenvolvimento. É preciso uma estratégia de conscientização pública que destaque os benefícios ambientais e econômicos, incentivando uma mudança nos padrões de consumo energético.

Com a proibição de carro movido a combustíveis fósseis, assim, o Brasil não só pode diminuir suas emissões de carbono e sua ativação flex - do caso desenvolvido para o etanol, e a pendência de combustíveis fósseis, como também liderar globalmente no mercado de energias renováveis.

A transição para uma economia de baixo carbono é essencial, e o etanol está no centro dessa transformação, promovendo um futuro mais econômico e saudável.

(*) - É empresário e autor do livro "Impossível é o que não se tentou".

Fapesp anuncia reajuste de bolsas em até 45%

O valor das bolsas de doutorado, pós-doutorado, mestrado e iniciação científica da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) terá reajuste, de acordo com anúncio do Conselho Superior da instituição. O conselho decidiu também garantir aos bolsistas de pós-doutorado o ressarcimento do dispêndio com previdência social. O objetivo, de acordo com o secretário estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação, Vahan Agopyan, é estimular a ciência, o desenvolvimento tecnológico e a inovação.

"A Fapesp, perfeitamente alinhada a essa visão do governo, preocupada com a desmotivação dos jovens para a pesquisa científica e com a sensível fuga de cérebros do

país, promoveu a revisão dos valores das bolsas que ela oferece. Com isso, esperamos atrair mais talentos para a pesquisa científica e tecnológica, assim como retê-los no nosso Estado", explicou. Os novos valores entram em vigor a partir de 1º agosto e estão disponíveis no site da Fapesp.

Por meio de nota, o Conselho Superior da Fapesp disse que uma das missões centrais da entidade continua sendo a formação de pessoal qualificado e que entende que o momento de incertezas que cercam o futuro da atividade científica no país exige ações eficazes para preservar a continuidade da formação de pesquisadores e assegurar a solidez do sistema de ciência, tecnologia e inovação no estado e no país (ABr).

Dengue: Brasil tem, em 6 meses, 6,1 milhões de casos

O Brasil encerrou o primeiro semestre de 2024 registrando 6.159.160 casos prováveis de dengue e 4.250 mortes pela doença. Segundo o painel de monitoramento de arboviroses do Ministério da Saúde, há ainda 2.730 óbitos em investigação. O coeficiente de incidência da dengue no país é, agora, de 3.033 casos para cada 100 mil habitantes e a taxa de letalidade é de 0,07.

Dados divulgados ontem (1º), em Brasília, mostram que a maior parte dos casos prováveis de dengue em 2024 foi anotada entre mulheres (54,8%), contra 45,2% entre homens. Ao todo, 49,6% das ocorrências foram identificadas em pes-

soas brancas, 42,5% entre pardos, 6,2% entre pretos e 0,3% entre indígenas. A faixa etária de 20 a 29 anos concentra a maior parte das vítimas, seguida pela de 30 a 39 anos e pela de 40 a 49 anos.

Entre as unidades federativas, o Distrito Federal registra o maior coeficiente de incidência de dengue (9.626 casos por 100 mil habitantes). Em seguida, estão Minas Gerais (8.035), Paraná (5.478), Santa Catarina (4.607) e São Paulo (4.301). Em números absolutos, São Paulo lidera com 1,9 milhão de ocorrências. Em seguida, aparecem Minas Gerais (1,6 milhão), Paraná (626,8 mil), Santa Catarina (350,6 mil) e Goiás (301,5 mil) - (ABr).



NEGÓCIOS

em

PAUTA

lobato@netjen.com.br

A - Projetos Esportivos

O Itaú Unibanco anuncia a abertura das inscrições para o Edital Itaú Esporte 2024, que visa apoiar projetos aprovados pela Lei Federal de Incentivo ao Esporte nas modalidades de esporte educacional e de participação. Com inscrições abertas, a iniciativa está em sua 6ª edição e destinará cerca de R\$ 9 milhões para projetos esportivos que promovam educação integral e impacto social. Podem se inscrever Organizações da Sociedade Civil (OSCs) sem fins lucrativos, de direito privado e devidamente regularizadas, com pelo menos dois anos de existência comprovada. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo link: (https://www.itausocial.org.br/editais/ital-itaue-sporte-2024/). Mais informações, acesse: (https://futebolderua.org/ct/).

B - Arte e Cultura

O Governo de São Paulo levará uma comitiva com até dez empresas paulistas para o Festival Fringe de Edimburgo, um dos maiores eventos sobre arte e cultura do mundo, realizado de 2 a 26 de agosto, na Escócia. As empresas interessadas devem consultar o regulamento do programa e se inscrever pelo site: (https://www.investe.sp.gov.br/exporte/creative-sp/), até 5 de julho. A missão empresarial será realizada pelo CreativeSP, programa da Secretaria da Cultura e da InvestSP. O Fringe deve reunir artistas de quase 60 países e apresentar mais de 3,3 mil atrações de circo, teatro, dança, comédia, música e programas voltados para as crianças, entre outros temas.

C - Primeiro Emprego.

Oferecendo formação profissionalizante para o mercado de trabalho, o Instituto PROA oferece 35 mil vagas gratuitas. As vagas são exclusivas para estudantes que concluíram o Ensino Médio em escolas públicas ou que estão concluindo esse ano. O curso tem 100 horas e é dividido em quatro módulos, que preparam os alunos para o primeiro emprego. Os temas são: Autoconhecimento, Projeto Profissional, Raciocínio Lógico e Comunicação. Uma vez por semana, os jovens participam de encontros remotos ao vivo mediados por tutores. O curso online é para jovens de 17 a 22 anos. As aulas começam em 2 de setembro. Os interessados devem se inscrever no site do instituto (www.proa.org.br).

D - Transformação Digital

A Caixa Econômica Federal lançou a linha de crédito Finisa Transformação Digital, que apoia ações para a aquisição de equipamentos de

informática, instalação de rede e conexões de fibra ótica, aquisição de equipamentos de distribuição de sinal de internet e processamento de dados. A Caixa investirá R\$ 8 bilhões no programa cujos recursos serão destinados à transformação digital, iniciativas sustentáveis, saneamento e infraestrutura. A linha traz uma nova possibilidade de financiamento, fortalecendo o papel do banco como o principal parceiro do setor público e signatária da Agenda 2030 da ONU. Saiba mais em: (https://www.caixa.gov.br/sustentabilidade/selo-gestao-sustentavel/Paginas/default.aspx).

E - Categoria de Genéricos

O grande varejo farmacêutico vem observando um expressivo crescimento da categoria de genéricos. A venda desse gênero de medicamentos é a que mais avança nas empresas que integram a Abrafarma, com movimento próximo a R\$ 4 bilhões no primeiro quadrimestre. Entre janeiro e abril, a receita com a comercialização de genéricos totalizou R\$ 3,88 bilhões, o que representou um incremento de 15,8% frente ao mesmo período do ano passado. O percentual supera a evolução geral das vendas, que chegou a 14,9%. O resultado segue a tendência registrada nos anos anteriores. Em 2023, por exemplo, os genéricos superaram pela primeira vez as cifras de R\$ 10 bilhões e tiveram alta de 15,6% sobre 2022. Mais informações: (https://www.abrafarma.com.br/).

F - Veículos Usados

A região Sudeste ganhou um novo termômetro de demanda e venda para o mercado automotivo regional. O Índice de Veículos Usados (IVU) cruza indicadores de demanda na plataforma OLX e de venda reunidos pela Fenauto. O destaque vai para o Jeep Renegade, que lidera com 67,7 pontos dentre os SUVs de 0 a 3 anos e 69,6 pontos no ranking deste tipo de modelo com idades entre 4 e 8 anos. Ford Ecosport está no topo na lista de 9 a 12 anos, com 81,2 pontos, e dos automóveis com mais de 13 anos, com 81,6 pontos. O Hyundai HB20 lidera com 68 pontos nos Hatchs de 0 a 3 anos, enquanto o Toyota Corolla está à frente com 81,6 pontos na categoria de 4 a 8 anos. Nos Sedãs, o Corolla é o primeiro no segmento de 0 a 3 anos, com 81 pontos e de 4 a 8 anos (81,3 pontos). Saiba mais em: (https://lp.olx.com.br/dataolxautos/).

G - Festival da Bicicleta

O Shimano Fest chega ao 14º ano com a expectativa de ultrapassar o sucesso dos anos anteriores. Com mais de 90% dos espaços comercializados, o maior festival da bicicleta da América Latina deve bater todos

os números da edição anterior, tanto em volume de negócios quanto em relação ao número de visitantes. O evento será entre 15 e 18 de agosto, no Memorial da América Latina, em São Paulo, com entrada grátis. Um grande número de profissionais do mercado da bike é esperado, principalmente lojistas de todo o Brasil. Além disso, o otimismo da marca japonesa também está baseado na quantidade e qualidade das atrações, além de grandes novidades. A principal delas será a etapa da Copa do Mundo UCI Mountain Bike Eliminator. Confira em: (https://shimanofest.com.br/).

H - Processo de Importação

Para debater na prática o Novo Sistema de Importações, acontece na próxima quinta-feira (4), a KPMG & RGC Experience, das 9h às 15h, em São Paulo, no auditório da KPMG e terá como tema "O Futuro é Agora", ao abordar a antecipação do calendário de implementação do novo sistema. As inscrições são gratuitas, limitadas e podem ser feitas no link: (https://landingpages.rgc.com.br/evento-rgc-experience-2024/). No encontro, os participantes vão abordar na prática os impactos das mudanças nos processos de importação, como vão afetar as empresas e como podem potencializar novos negócios para quem tiver mais agilidade na adoção do novo sistema.

I - Viagens Corporativas

A cidade de São Paulo figurou entre os dez destinos brasileiros mais procurados durante o último mês de maio, pelos viajantes corporativos. As outras cidades foram Rio de Janeiro, Brasília, Campinas, Belo Horizonte, Curitiba, Vitória, Goiânia, Fortaleza e Salvador. A capital paulista viu as transações pelo turismo corporativo crescerem 55% no mês de maio, em relação ao mesmo período de 2023. A média das dez cidades mais transacionadas no intervalo alcançou cerca de 37% a mais de visitas que em maio do ano passado, de acordo com levantamento inédito realizado pela VOLL (www.govoll.com). A agência de viagens corporativas se baseou no comportamento de mais de 700 mil colaboradores de empresas que contrataram sua plataforma para realizar a análise.

J - Lojas em Shoppings

Um levantamento da Abrasce aponta que 1.027 marcas inauguraram novas lojas em shoppings no primeiro trimestre, representando um crescimento de 23,6% em relação ao mesmo período de 2023, quando 831 marcas anunciaram inaugurações. De acordo com o estudo "O Varejo dos Shoppings: Marcas em Expansão", os segmentos que mais expandiram entre janeiro e março foram: Alimentação e Bebidas (31%), Vestuário (16%), Entretenimento (6%), Perfumaria e Cosméticos (5%), Artigos para o Lar, Decoração e Presentes (5%), Serviços Estéticos (4%), Calçados (3%), Relojoaria e Joalheria (3%), Telefonia e Acessórios (3%), Acessórios (3%) e Outros (19%). Vale destacar que, das dez marcas que mais fizeram inaugurações de lojas, seis são estreantes em shoppings: Chiquinho Sorvetes, Box Mania, Gelato Borelli, Outback, BYD e CVC Viagens.